



O Espozendense

ANO XXXVI

ESPOZENDE, 10 DE FEVEREIRO DE 1929

NUMERO 1:031

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Director, adm e propriet.—José da Silva Vieira.—Redactor no Brazil: A. Elias.—Editor—Julio de J. Giesteira Lima.—Composição e impr.—Typ. Espozendense—Espozende

Assinatura: Annu, sem estaquilla 8\$000 rs. — Com esta pillha e para fóra 10\$000 rs. — Brasil, (Moe la forte), 30\$000 rs. — Colonias Portuguezas, 25\$000 rs. — Numero 2 vulso 200 rs. — Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Belrito, 7 a 9 — Espozende.

Anuncios: Judiciaes: linha ou esp. de linha 1\$00 esc. — Anuncios particulares: linha 70 c. Coman. ou reclames, linha 5\$0 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Reclames a obras litterarias mediante um exemplar. Não se restituem originaes não publicados

Snr. Conservador do Registo Civil.

Deve lembrar-se V. Ex.a dumas correspondencias publicadas num jornal da terra, em que eram visados dois medicos de Espozende, e acusados de passar certificados de obito, sem irem ao local verificall-os.

Não venho aqui lembrar o resultado dessas correspondencias, que o autor foi obrigado a desdizer no mesmo jornal, além doutras formalidades.

Era de supôr que uma creatura que tentou atingir, com as sus correspondencias, dois medicos, fosse um autentico poço de moralidade e virtude que pelas suas mãos immaculadas já-mais passasse, no exercicio do seu mister, documento que não fosse a lidima expressão da verdade.

Nada mais falso, no entanto. O illustre encarregado do Registo Civil, de Belinho, depois de tratar enlamear os medicos cosinhou, com o muito vagar que lhe sobra, um *pus'elão* que serve aos regedores, que lh'o assinam, e que, diga-se de passagem, nunca ou quasi nunca vão a casa dos doridos verificar se, na verdade, a pessoa a quem passou os certificados de obito está na realidade morta. O que

era uma immoralidade para os medicos, é o pão nosso de cada dia para o encarregado do Registo Civil de Belinho e para os regedores da sua área.

Isto é que é moralidade!

Mas para que não possam alcinhar-nos de menos verdadeiros, pedimos licença para transcrever o final de um certificado de obito, que só por si vale um dinheirão — Eil-o —

«Tempo de gestação, nove meses.

E, por ser verdade e não haver suspeitas de crime nem ser possível conseguir a intervenção de facultativo legalmente habilitado para fazer a competente verificação de o nado-morto, fui eu ver o cadaver e mandei passar o presente que assino.»

Quem diria a este patarata que o tempo de gestação era de nove mezes, se elle não foi ver, e, se fosse, quem lhe ensinou a reconhecer se o feto é ou não a termo?!

E' o segundo atestado d'este teor que nos passa pelas mãos.

Ado primeiro parto assistiram dois medicos: ao ultimo assistiu um e, no entanto, o snr. encarregado do Registo Civil de Belinho, em ambos os casos, dizia o que acima fica transcrito, isto é, e por não haver suspeitas de crime nem ser possível conseguir a intervenção de facultativo legalmente habilitado... etc.

Note-se que os dois atestados de verificação de obito são

um vestido de seda azul, tão azul como o da abóbada celeste em tarde de Junho. E o colo, alvo e rosado como um ramalhete de flores de macieira, presentia-se sob a espumaria das rendas de tonalidades suaves. Confesso que me perturbou...

III

¡Mas dali a pouco, a adversidade bateu-lhe á porta e Berta de Souzel ficou viuva! Vinte primaveras! Uma criança!

Em casa de seus tios, para onde de novo veio viver, havia um caixeiro—o Leonardo. Era um sujeito antipático e grosseirão, moreno, a cara encosturada de bexigas, atarracado, um troglodita aperfeiçoado um pouco

Mas era audaz e teimoso.

da autoria do encarregado do Registo Civil de Belinho escritos pelo seu proprio punho e que o regedor assina de cruz.

Em ambos os casos tratados, em que o senhor encarregado do Registo Civil de Belinho diz que não *ha susje tis de crime*, todavia, trata-se de pessoas de bem, um dos casais muito em destaque pela sua situação; o outro, pobre, mas honesto; e louvado Deus, ao seio das familias, aos casados, ainda não chegou a degradação moral, que leva as mães dos filhos das variedades do mndo, a esganal-os.

Não haver suspeita de crime!

... Ora bolas! ...

E' bem certo o adagio: mais depressa se apanha um mentiroso do que um coxo! ...

Ha mais dois postos do Registo Civil no concelho. Apulia e Forjães. Qualquer destes logares é desempenhado pelo professor oficial, o que é de lei.

Porque se faz excção para Belinho? Não tem essa freguezia um professor? Não tem um salão com certa decencia, na escola, onde se podem realizar os actos do Registo Civil? Para que se conserva á frente d'um serviço publico esta creatura, quando o mesmo lugar é da competencia do professor oficial?

Informam-nos ainda que o tal certificado de obito está cheio de inexactidões. Diz, por exemplo, que o nado-morto nasceu ás 10 horas e meia da manhã, quando a verdade é que, para o nado-morto nascer, foi preciso

Conseguiu insinuar-se, persistiu O milhafre quis apanhar a pomba entre as garras, quis ser o herdeiro dos cincoenta contos do mercieiro rico. E foi-o, tarde, oito anos depois;—tendo primeiro manejado habilmente a calunia e a insidia.

¡Pobre criança! Outra vez a adversidade lhe visitava a porta. Como era muito terna e meiga, afeioou-se logo ao marido; mas o paquiderme escocinhava-a e trazia-lhe para casa uma governanta com quem se amasiou. ¡A pontos que a pobre Berta é que era a criada, e a outra a senhora! Vieram como consequencia os maus tratos; depois, privou-a das jóias e de todas as regalias.

intervenção medica, e esta só foi prestada pelas 15 horas, mais ou menos.

Para que se fazem assim affirmções falsas?

Depois, com a consequencia logica, nas estatisticas, nota-se a falta de assistencia medica, e uma infinidade de atestados passados pelos regedores, quando muitas vezes mes mo com a assistencia de dois medicos, e npregados com o zelo e *comp tençia* do encarregado do Registo Civil de Belinho, fazem assinar aos regedores atestados falsos, dizendo que não assistiu facultativo deviamente habilitado.

Snr. Conservador do Registo Civil de Espozende: V. Ex.a tem de intervir, pondo tudo nos seus respectivos logares e fazendo seu encarrégado, no posto de Belinho, o professor oficial, e mandando o lavrador... fazer o que lhe aprouver, que seja mais da sua competencia do que a que tem mostrado a passar atestados que são uma vergonha—para elle, para V. Ex.a, para o regedor e para nós todos.

X.

Descanço semanal

Nota officiosa

A Camara Municipal do Concelho de Espozende autorisa que os estabelecimentos comerciaes se conservem abertos amanhã, domingo, por ser dia de Carnaval.

O Vice-presidente da C. Executiva,
Xavier Viana.

Um dia, viu-a conversar com aquele poeta que, dez anos antes, lhe dedicava sonetos.

Depois, numa revista muito lida, saíram publicados uns versos meliodiosos em que se falava de Paolo e Francesca, de amores incompreendidos e de platonismos vários. Os versos eram dedicados a B. e assinados por um pseudónimo.

Leonardo viu o caixeiro ler e leu tambem.

Nesse dia, á noute, o monstro bateu-a e pô-la á porta da rua...

Estava inocente: os versos nem eram do poeta, nem lhe eram dedicados a ela.

(Continua)

Manoel Boaventura

FOLHETIM

BERTA

a que morreu á fome

A Júlio de Lemos—o dellicioso contista.

(Continuação)

II

Um ano depois, vieram dizer-me:

—Sabes? A Berta, aquela de cabelos ondeantes e negros, que te enfeitaram de amor?—Casou.

Tinha, de facto, casado com um tenente-medico e foram viver para uma quinta, numa aldeia das proximidades de Barcelos.

Vi-a tempos depois. Trajava

Bombeiros Voluntarios

No ultimo domingo, pelas 15 horas, teve lugar na sede da Associação dos Bombeiros Voluntarios desta vila a reunião anual para prestação de contas, leitura do relatório e eleição dos corpos gerentes para o ano corrente.

Pelo snr. presidente, snr. Alberto Fernandes de Faria, foi exposto o assunto d'aquella reunião, e pelo seu digno secretario foi apresentada e lida vâria correspondencia elucidando os socios do quanto a direcção d'aquella tão util e prestante colectividade se tem esforçado por dotar aquella corporação do que ella mais carece.

Depois dessa leitura e do relatório, que a seguir publicamos, procedeu-se á eleição da direcção, sendo por unanimidade aclamada a mesma que tem presidido aos destinos d'aquella corporação e que muito tem trabalhado para o seu engrandecimento e prosperidade e que agora tem a resolver, entre outros assuntos, o da libertação do predio que adquiriu ha anos e que está occupado na sua maior parte pela guarda fiscal, com o seu quartel.

Este é um dos assuntos mais palpitantes que presentemente incumbe resolver á illustre direcção.

Escusado, portanto, seria dizer que voltou a ocupar a presidencia o nosso bom e velho amigo snr. Alberto Fernandes de Faria, acompanhando-o nesta ardua e espinhosa missão os tambem nossos amigos snrs. Filipe Carvalho d'Almeida Gomes e Tito José Evangelista, todos respeitaveis e estimaveis cavalheiros que votam elevado e carinhoso amor áquella casa.

A Corporação dos Bombeiros os nossos parabens, por continuarem á frente da sua Associação cavalheiros tão dedicados e de tantos sentimentos bairristas.

Relatório da Associação H. e B. dos
Bombeiros Voluntarios d'Espozende no
anno de 1928.

Lido e approved na Ass. Geral de 3 de Fevereiro findo.

Ex.mos Snr.s Socios.

Passado mais um ano, vimos novamente prestar-vos contas do estado da nossa Associação. Infelizmente, não podemos ainda dar-vos boas noticias sobre o predio que esta Associação comprou em 1924 para quartel do corpo activo e guarda do material, e que continua, apesar dos nossos esforços em contrario, a servir de quartel para as 5 praças da guarda fiscal que aqui per-

manecem. Em 17 de Março do anno findo, veio aqui, depois dos nossos instantes pedidos ao governo, feitos por intermedio de dedicados amigos d'esta Associação. o Ex.mo Snr. Coronel Graça Ferreira, muito digno comandante da guarda fiscal do Norte, para resolver este velho assumpto, fazendo obras no posto de despacho, para onde deveriam mudar as referidas praças da guarda fiscal. Infelizmente, a Alfandega do Porto, depois da informação do chefe do posto de despacho daqui, que foi contraria ao que desejava aquelle illustre coronel Snr. Graça Ferreira, não concordou com a proposta d'este.

E, assim, vimos prejudicados novamente todos os nossos esforços—que não foram pequenos—para conseguirmos a entrega da casa. Não desistimos, porém, da nossa missão de conseguirmos o que de direito nos pertence, e ainda no dia 17 deste mez fizemos um apello ao Ex.mo Snr. General Craveiro Lopes, muito digno comandante da 1.^a região militar, para que elle, que goza do maior prestigio junto do governo, se digne auxiliar-nos na nossa mais do que justa pretensão. Esperemos, pois, mais algum tempo, até que justiça nos seja feita. *Comandante.* Como sabeis, o Ex.mo Sr. Arthur Rego pediu no dia 16 do mez findo a demissão do seu cargo de 1.^o comandante do corpo activo, estando a substituir o, temporariamente, o 2.^o comandante Snr. Eduardo Ferreira—*Subsidio da Camara.*

Com bastante pesar nosso, ainda não recebemos o subsidio do anno passado, com que a Ex.ma Camara costuma favorecer esta Associação.

Sem querermos censurar aquella collectividade, cujos membros fazem parte desta casa, e um delles, quando em Africa, mais duma vez a favoreceu com generosos donativos, lamentamos que, tendo a mesma Camara subsidiado uma associação congénere duma freguezia visinha, e já pago á mesma, ainda não o tenha feito á da sede do concelho; no entanto, esperamos que esse subsidio, como é de justiça, nos seja pago junto ao do anno corrente. *Novos socios.* Durante o anno passado, conseguimos que quasi todos os filhos desta vila, espalhados por varias terras do paiz, se inscrevessem como benemeritos. D'entre os que nos deram essa grande honra, não podemos deixar de vos apontar com praser os només seguintes: Dr. Tiago d'Almeida, Dr. João Caetano da Fonseca Lima, Dr. Arthur de Barros Lima, Antonio d'Azevedo, Francisco da Rocha Gonçalves e Mario Vieira.

Alguns destes cavalheiros inscreveram-se com joias e quotas mais elevadas do que as que determinam os estatutos.

Donativos. Tambem fomos favorecidos com donativos importantes dos velhos amigos desta casa, os Ex.mos Snr.s Henrique Marinho e Dr. Artur de Barros Lima, este ausente na Beira (Africa Oriental), onde é muito digno e inteligente advogado e notario, e aquelle importante industrial na cidade do Porto. Igualmente nos favoreceram com quantias de 150 esc. cada um os snr.s Luiz Viana, nosso conterraneo residente no Rio de Janeiro, e Adriano Vieira socio benemerito desta agremiação que, mais duma vez, tem favorecido com a sua benemerencia.

Todas estas importantes quantias — *donativos, joias, quotas elevadas, e juros e objectos vendidos, fizeram avolumar o saldo de dinheiro em 31 de Dezembro* que, conforme o mappa á parte, é representado por:

Da Associação	10.713\$32
Da Caixa de Socorro	723\$00
	11.436\$32

sendo o do anno
passado de 7:013\$90.

A todos os cavalheiros que concorreram tão generosamente para este bom resultado, aqui renovamos os nossos agradecimentos. assim como aos demais socios protectores, *aos quais aproveitamos o ensajo para pedir que se dignem pagar as mensalidades atrasadas, logo que o cobrador os procure para esse fim. Direcção.* Já o anno passado declaramos que não continuaríamos no nosso cargo além de 31 de Dezembro de 1928, e aproveitamos a occasião para vos dizer que estamos nesse proposito, pedindo pois para que, na eleição que vai fazer se, sejam escolhidos cavalheiros mais competentes do que nós,—que não faltam na nossa terra—pois é mesmo indispensavel que gente nova tome a direcção desta casa, para que ella possa atingir a grandeza a que tem direito, porque em toda a parte as associações de Bombeiros Voluntarios, além de humanitarias, são associações prestigiosas que honram os seus associados.

Ao terminarmos, não podemos deixar de fazer, como o anno passado, um sincero apello aos membros do corpo activo, e principalmente aos seus comandantes, para que, uns impondo respeito e disciplina, e outros cumprindo fielmente as ordens dos seus superiores, deem todos a esta Associação o seu abnegado esforço, para que ella possa sahir sempre triumphante de quaesquer difficuldades que por

acaso surjam a embaraçar o seu progresso.

Espozende, 25 de Janeiro de 1929.

Alberto Fernandes de Faria
Filipe d'Almeida Gomes
Tito José Evangelista

À margem

Quinho, a quem por ironia, satiricamente cognominam de—*o rouxinol do Perulto*, quando com mais propriedade e justiça deviam apodar de—*o léqueiro montez*, contrariamente á *supientissima* sabatina que aguardávamos, anciosos por outro desopilante para a figa leira no recanto da nossa obscuridade, sobre a **constitucionalidade da sífilis**; ao menos em mais dois zurros, embora desafiados mas fortes e que encontrassem eco nos recôncavos da Abelheira e espalhados pelas brisas galernas do Bóreas soassem melhormente aos nossos ouvidos,—espinoteou por lhe tocarmos no despelado e desmiolado bestunto.

E, furibundo, congestionado, firmou as patas dianteiras num córrego da serra e jogou-nos dois formidandos coices, quebrando a retranca e despojando-se das taleigas.

Felizmente não atingiram o alvo...

Manhoso e imoralão como é, ôdre soprado e a estostrar de vaidade desde que a inconsciencia e o sabujismo de outra besta de igual jaez, em elogiosa apologia, nivelu as suas acanhadas ensanchas *jornalisticas* ás culminâncias do brilhante polemista e panfletario cujo busto ali demora no largo que honra com o seu nome; impassivel, na imobilidade do bronze, ás mutuas babozeiras dos catões; o reverendo azinino, diziamos, lá do monte Pindo onde rumina e se alcandóra, julgou-se encarrapitado em pináculo inatingivel, e eis que, formalizado, em attitude e ares assomadiços de tribuno e de sabio de pechisbeque, insiste e persiste em graficar, semana-a-semana, o avariado e desconchavado producto das suas congeminadas scismas e das suas improficuas e mal aproveitadas lucubrações!

E, como é teimoso como os visinhos camaradas, volta a afirmar, reincide na asneira, acusando a venérica sífilis de—**Constitucional!!!**

Guillaume e Brunswick, a quem trouxe para a balha, que lhe relevem e perdoem a audacia e o atrevimento de os chamar a corroborar na falsa e asneiratica afirmação. Eles, cultos e eruditos, não consentiriam que tal adjectivo, quer no sentido restri-

cto, quer no amplo, tivesse applicação no mistiforio, ou na dissertação *sífilica* de *Quinho*—bégueirol!

Ha que enumerar nas muitas em que é uzeiro, em saliente *pendant* com quejandas, como a dos—**forasteiros de fóra... da alfaca que tem clorofila... da proclamação dos já cidadãos de Espozende, a cidadãos de Espozende...** mais estoutra *béqueirice* de *Quinho*:—**a sífilis constitucional**, para a anciada conquista da immortalidade... *literario*—*jornalística*.

Por esta e por outras muitas calinadas, fica definido este *sabichão* do logatejo onde congeminna e regouga os despauterios, que depois reduz a letra de fórmula; e perante as camadas suficientemente cultas ficará célebre na tolice, e com ensanchas para se tornar émulo e temido de todos os Calinos de via reduzida e de oriundeza duvidosa.

Saibam quantos este instrumento publico lerem, que *Quinho*—bégueiro vai transpôr os umbrais da Historia comico—grotesca, por entre a irrisão da gente culta e as chufas das turbas, onde ficará para gáudio e debique dos endiabrados rapazes e imitação burlesca na Posteridade...

GAMÃO SINHO.

MONUMENTO GIGANTESCO

A' entrada do maravilhoso porto do Rio de Janeiro, no alto do Corcovado, está a ser erigido um grandioso monumento ao Cristo Redemptor. Só na construcção do pedestal do monumento gastaram-se 15.000 barricas de cimento e 40 toneladas de ferro. O corpo-estatuá terá 30 metros de altura...

Este monumento colossal servirá para atestar aos vindouros a fé cristã do povo carioca.

Contribuições

Até ao dia 30 do proximo mez de Março podem pagar-se, acrescidas dos juros de mora, todas as prestações do imposto de transacção, taxa complementar e contribuição predial e taxa militar.

Depois d'este dia estas contribuições consideram-se relaxadas.

VENDA DE BALDIOS

A Camara Municipal de Vila Nova de Cerveira foi autorizada a vender varios baldios, para com o seu producto fazer face ás despesas com reparações, tais como, nas estradas e edificios escolares, canalisação de aguas, etc.

BRINDE

Da «Casa Havaneza», modelar estabelecimento da nossa terra, recebemos um lindo calendario-brinde, de reclame á magnifica marca de pneus «Firestone», de cuja marca a referida casa é representante neste concelho.

A «Havaneza», que prima pela ótima qualidade dos artigos que expõe á venda, tem tambem a agencia das acreditadas marcas de pneus «Dunlop», «Englebert», «Goodyear», e «Goodyrich.» Agradecemos a gentileza da oferta.

ANEDDOTAS HISTORICAS

XII

Estando El-rei D. João 3.^o a conversar com alguns cortezaos aconteceu o relógio do Paço dar 11 horas quando outro mais longe dava as 10. Que mentiroso!— diz o Rei. Ao que replicou Pedro de Almeida: se V. Alteza quer que ele fale verdade retire-o do Paço.

XIII

A proposito duma senhora muito feia que casou com um grande dote, dizia D. Francisco Manoel que a tomaram pelo puzo, e não pelo feitio.

XIV

Um individuo não tinha outra vida mais que jogar de sol a sol. Um dia, indo confessar-se, o padre o admoestou doutamente, e deu-lhe de penitencia que meditasse em alguns dos Passos da Paixão, e viesse outra vez confessar-se d'ahi a dias. Quando o penitente voltou, perguntando-lhe o padre em qual dos passos havia meditado, respondeu promptamente: n'aquele em que os soldados se puzeram a jogar os dados, a ve qual d'elles levaria os vestidos de Christo.

XV

Interrogado um esperto porque não casava, respondeu que por quatro motivos Se a mulher é feia—aborrece-se. Se é bonita—guarda-se. Se é rica—sofre-se, e se é pobre—sustenta-se.

(Continua)

PELO TELEFONE

Trrim... trrim... trrim...
—Trrim... trrim...
—Está lá?... Está?...
—Diga, diga...
—O' meu uz, faz-me o favor, dá-me o 6, 8, 9?
—Trrim...
—Quem está?
—O d' rector.
—Onça, sr. Vieira: Na minha reportagem d'ho e colhi, em flagrante, o seguinte interessante pormenor aqui pertinho.
—Como? como diz?
—Aqui pertinho um caso interes-

sante...

—Conte lá isso.
—E' que, em uma casa, ás noites, se faz um esplendido serviço de *manicure e péicure*, trabalhinho corrido mas perfeito, e dão se ensaios de dança classica, executa se o *charleston*, o *maxixe*, jogos sorteados a saborosos bejunos ás escancaras, á vista de todos...

—Como diz?
—...A' vista de todos... de quem ent'a...
—S m... percibo...
—Atenda mus. E descobri que um *revisor* e um *volante* pensam em efectuar o aluguer de duas *camionetes* usadas nos freças na pintura para estabelecer outra carreira para a Povo e por conta e risco da Companhia Carris...

Mus outra carreira?!
—Sim mais outra carreira; e as *camionetes*, uma de preto e outra de cor, não são muito más.
O que está mal é de *alofadas* quasi sem *estofos*...

—O he lá... onça... Mas isso é para fazer mais competencia ao tijo amigo Duarte?

—Não se... mas talvez.
—E tá bem. Folgo com esses progressos e com esses serviços de *escoviz*. Mas estarão ellos com sorte na nova empreza?

—Estão. As duas *camionetes* *mascofes* dão-lhe...

—Mais nada?
—Sim, mais alguma coisa... tambem se toma *champagne* pelo regosijo de não pu lerentrar a *camionete* do amigo Duarte no Porto, e põem-se gravatis e estruar oferec dis pelas *mascofes*.

—E mais nada?
—Mais nada, por hoje... até sabado

Trrim... trrim...
R'porter Z

Carta de Fão

FÃO, — 7 — 2 — 1929

A gripe, que entre nós fez recolher ao leito grande numero de pessoas, vai desaparecendo quasi completamente — Não fez, felizmente, vitimas fatais.

—Na ultima semana foram baptisadas na igreja matriz de Fão as seguintes creanças recém-nascidas: uma filhinha do sr. Francisco Barros Dias Fenandes, recebendo o nome de Enilia—

Foram padrinhos os avós maternos srs. José Fernandes Gaifem e Laura D. Mariz.

—Uma filhinha do sr. Francisco Fernandes Branco, recebendo o nome de Gracinda—Foram padrinhos Antonio Domingues da Venda e Gracinda Gonçalves Ribeiro.

—Uma filhinha do sr. Manoel Molêdo, recebendo o nome de Rosalia. Foram padrinhos os srs. João Morêda e Veturia Oliveira.

—Faleceu aqui, em 26 de Janeiro, o sr. João Joaquim Leal, servo da Misericordia.

Era muito estimado de todos e o seu funeral foi muito concorrido.

—No domingo, dia 10, principia aqui o jubileu das quarenta horas, seguindo-se o tríduo do Sagrado Coração de Jesus, cuja festa será no dia 17. C.

Arrematação

Em o dia 24 do corrente, pelas 14 horas, proceder-se-ha á arrematação publica da obra de pedreiro a fazer na Capela da Barca do Lago, freguezia de Gemezes, a qual será entregue, se convier á Comissão, a quem, segundo o caderno de condições e eucargos, que pode ser visto na Casa Commercial do sur. Henrique José da Lomba, a quem a fizer pelo menor lanço.

A Comissão.

Casa «HAVANEZA»

Depositaria no concelho da Empresa Fabril Portuense Vinho do Porto—Cervejas—Laranjadas Licores.

Casa HAVANEZA PREÇOS EXCEPCIONALES

Artigos de Carnaval

LANÇA PERFUME NICE

de 15 grs... 1\$50
de 30 2\$50
de 60 3\$50
de 100 5\$00

Oculos—Pierroti—Mascofes, etc.

Serpentinas

Rolo a { 1\$20
 { 1\$50

Confetti

Sacas de 118 } ... 1\$50
 de 114 } ... 2\$00
 « de 112 } ... 3\$50

A' venda no Teatro-Club.

Vende-se

Um deposito de zinco, para azeite, que leva 1 almude, com torneira de bronze, medidas de folha, desde 1 litro para baixo, com respectivo aparador de folha de zinco, tudo quasi novo. Preço modico.

Tambem se vende um deposito para petroleo, grande, de folha de ferro, com medidas, escorredor etc.

Nesta redacção se diz.

BATATA

SELECIONADA PARA SEMENTE

De qualidades produtivas e resistente á molestia, de proveniencia garantida por certificados de origem, vendem para entrega immediata.

DOMINGOS DOS SANTOS
MAIA & C.^a

Rua do Heroismo 177—
PORTO—Telefone—2397.

Cartões de visita

100 qualidades de typos fantazir, o que ha de mais moderno, para cartões de visita e de lato.

Cartões de todas as qualidades. Preços desde 1.50 esc: o cento, em branco, até 5 escudos. Pretos em todos os tamanhos a principiar em 4 escudos até 10 escudos o cento. Ninguem, no seu proprio interesse, deixe de consultar o nosso mostruario e preços.

Romances VENDEM-SE

A Formosa Gabriela, (ou o Filho do Destino.), original de M. Valoris, 4 volumes em fasciculos, (33 fasciculos), de 1800.

Lugrimas de mulher, por D. Julian Castelenos, em 4 volumes. (ou 80 fasciculos, soltos), preço de cada fasciculo 1 escudo.

Amores de Principe (ou Misterios dum Tumulo, tradução portugueza de Nazareth Chagas, 102 fasciculos, (4 volumes).

Nesta redacção se mostram e diz-se o seu custo.

FABRICA DA GRANJA BARCELOS

Reparação de todas as marcas de automoveis; carroseries para camionetes, accessorios Ford e outros.

Mobiliars, madeiras para construção, etc.

Loja — Aluga-se

A loja ou salão onde funcionou ultimamente o Registo Civil desta vila, que está junto á Livraria Espozendense, contendo 3 portas.

Papel plissado

Que serve para muitas applicações, em todas as cores e mais uma, a preços sem rival por peça ou ao metro. Grande sortido,

Tinta para marcar roupa—A melhor tinta que ha, franceza, de Alexander, vende a typografia *Espozendense*.

Este n.º foi visado pela Comissão de Censura de Ylana do Cat lo.

Joel de Magalhães MEDICO

Consultas das 9 ás 12.

Rua Barão de Espozende.

Gramafones Itónia (ITÓNIA)

Discos de todas as marcas

VENDE

EURICO SOUZA SA UX

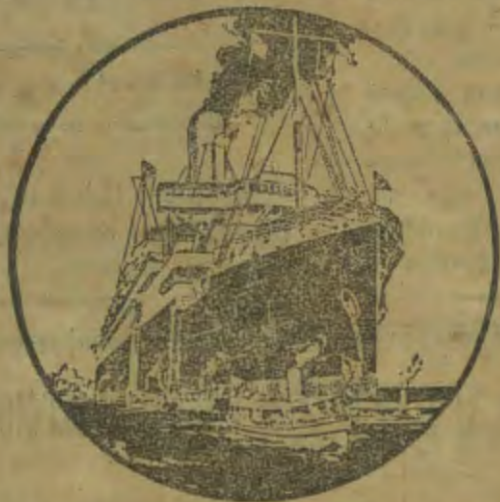
CAMPO DA REPUBLICA, 42

BARCELOS

Jornacs a pêso

Há porção para vender a 2 escudos cada kilograma na redacção deste jornal.

MALAREAL INGLEZA



Paquetes correlos a sair de Leixões

DARRO em 6 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
DESEADO em 20 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
DESNA em 3 de Abril para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ANDES em 25 de Fevereiro para Madeira, Peraanbuto, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 10 de Março para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZA em 17 de Março para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os ars. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRAND PRIX - O Melhor Premio da Exposição - 1905

CONTRA O ESTUDO DE CARNE

AVENDA

PREMIADO em medalhas de ouro nas exposições: de Lisboa, 1888, Paris, 1889, Belem, 1891, Amoy, 1894, Londres, 1904, Rio de Janeiro, 1906, etc.

Pedro Franco & C.^a

Rua de Belem, 147 - LISBOA



Fariña Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franco

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou crianças.

Está legalmente autorizado e certificado.

Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

XAVIER VIANNA

SOLICITADOR

Encarrega-se de todos os assumptos forenses, no seu escriptorio á rua 1.º de Dezembro (antiga Direita) em frente á Camara Municipal.

PASSAPORTES

Agencia Brazil

DE

ANTONIO LOPES RODRIGUES G'AREIA

Preferir esta Agencia é ter a certeza de ir ao seu destino dentro da maior legalidade.

Antonio Lopes Rodrigues d'Areia